

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Fernando Frazão/Agência Brasil



Alerta foi divulgado devido a possibilidade de chuva

Cemaden divulga alerta de risco Geo-Hidrológico

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), divulgou um alerta de risco Geo-Hidrológico para esta quinta-feira (03). Segundo o alerta, considera-se MODERADA a possibilidade de ocorrência de movimentos de massa nas Regiões Geográficas Intermediárias de Petrópolis, Volta Redonda-Bar-

ra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, São Paulo e São José dos Campos (SP), devido à previsão de pancadas de chuva que podem ser de forte intensidade, especialmente no período da tarde, e gerar acumulados suficientes para deflagrar deslizamentos de terra em áreas suscetíveis. O alerta moderado é o primeiro de quatro estágios.

Reunião intersetorial

O prefeito Hingo Hammes convocou nesta quarta-feira (02), uma reunião intersetorial para preparar a cidade para as fortes chuvas previstas para o fim de semana. A chegada de uma frente fria aliada a um canal de umidade pode trazer temporais com riscos de

alagamentos, inundações e deslizamentos. De acordo com o aviso meteorológico da Defesa Civil, com vigência entre a zero hora de quinta-feira (03) até às 23h59 de domingo (06), há previsão de pancadas de chuva moderada a ocasionalmente forte ao longo do dia.

Ascom PMP



Limitadores foram instalados no local

MPF cobra recuperação da ponte do Arranha-Céu

O Ministério Público Federal (MPF) realizou, no último dia 24, uma videoconferência para tratar de assuntos relacionados à ponte do Arranha-Céu, à licitação da concessão da BR-040, e à Estrada União e Indústria. A reunião contou com a participação de representantes do MPF, do Departamento Nacional de Infrastru-

ra de Transportes (Dnit), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTRANS) e da associação Novamosanta. Conforme informado pelo Dnit, a ponte encontra-se em estado precário, com graves danos estruturais.

Projeto incluído no PROART

Durante a reunião, o Dnit comunicou que a recuperação da ponte foi incluída no Projeto PRO-ART. O órgão informou que, em cerca de 30 dias, haverá uma perspectiva do que será necessário realizar na ponte, com levantamentos a cargo da

Concremat, empresa supervisora das obras União e Indústria. O Dnit também informou que a obra não pode ser incluída no contrato de manutenção da Estrada União e Indústria. O MPF tem acompanhado o processo de concessão da BR-040.

ANTT questionada

Questionada ANTT sobre o futuro da ponte do Arranha-Céu, especialmente devido ao planejamento para a construção de uma nova estrutura no local. A ANTT confirmou que a nova concessão, cujo leilão está marcado para 30 de abril, com previsão de assinatura do contrato em

15 de agosto de 2025, prevê a implantação de uma nova ponte com duas faixas e outras melhorias, bem como a demolição da atual ponte até o 5º ano da concessão. Mas, foi ressaltado que a nova concessionária terá a obrigação de realizar intervenções emergenciais.

Defesa Civil destaca ações para o próximo trimestre

Audiência pública debateu o terceiro quadrimestre do ano passado

Por Gabriel Rattes

A Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis apresentou, nesta quinta-feira (27), na Câmara Municipal de Petrópolis, o relatório do terceiro quadrimestre de 2024. Durante a apresentação, a diretora de monitoramento, Eduarda Conde Bastos, destacou as principais ações do órgão, incluindo a elaboração de prognósticos climáticos a cada início de estação, essenciais para a prevenção de riscos. Outro ponto de destaque foi o treinamento do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), que capacitou técnicos da Prefeitura, Defesa Civil e Secretaria de Obras na identificação e mapeamento de áreas de risco. Estiveram presentes os vereadores Léo França, Júlia Casamasso, Carlos Alberto, Wesley Barreto e Octavio Sampaio, o secretário de Defesa Civil, Guilherme Moraes, além de outros representantes do órgão e lideranças comunitárias.

Eduarda Bastos iniciou a apresentação do relatório com as metas da Defesa Civil para o próximo trimestre, foram elas: inovação tecnológica para monitoramento contínuo, pesquisa e desenvolvimento da cultura para prevenção de desastres, preparação e atendimento de resposta em situações excepcionais, reestruturação dos núcleos de Defesa Civil e Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

Inovação tecnológica para monitoramento contínuo

Dentre as inovações tecnológicas para o monitoramento contínuo da Defesa Civil, foi apresentado o Prognóstico Verão. A cada início de estação, o Departamento de Monitoramento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil elabora e divulga um prognóstico climático para o período. A prática integra-se às diretrizes da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. Todos os documentos elaborados são disponibilizados no site oficial da Prefeitura de Petrópolis. Outra categoria disponível no portal são os relatórios técnicos de eventos meteorológicos. Servem como fonte de informação para diversos atores envolvidos na gestão de riscos da cidade, incluindo órgãos não governamentais, instituições de pesquisa e a sociedade em geral.

“Desde o ano passado nós temos feito relatórios técnicos para cada evento chuvoso. No verão acaba sendo mais difícil por ter



Ascom/CMP

Um dos pontos foi a elaboração de prognósticos climáticos a cada início de estação

ocorrência de chuvas diárias, mas sempre que temos um sistema diferente, uma frente fria, ou qualquer outro tipo de chuva, a gente busca fazer um relatório. Ele apresenta condições temporais, o que ocasionou a chuva, a maneira que a Defesa Civil atuou, índices pluviométricos, se tivemos ocorrência - tanto de risco geológico ou estrutural - e ocorrências de inundação”, apontou a diretora de monitoramento da Defesa Civil.

Também foi mencionada a colaboração com o Comitê Piabanha em um projeto de micro e macro drenagem, que deve entrar em execução no segundo semestre de 2025, contribuindo para a segurança da população. Outro ponto de destaque foi o treinamento do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), que capacitou técnicos da Prefeitura, Defesa Civil e Secretaria de Obras na identificação e mapeamento de áreas de risco. Durante a capacitação, foram abordados a metodologia utilizada na elaboração do PMRR, os mapeamentos de base aplicados e os critérios técnicos para identificação e mapeamento de áreas de risco.

Dentro da mesma meta, foi apresentada uma parceria realizada com a Faculdade de Medicina de Petrópolis (Unifase), através do projeto “Comunidade que Cuida da Vida”. Foram realizadas entregas de computadores para prosseguimento das atividades relacionadas à composição e adequação de dados com finalidade de utilização de ferramentas de geoprocessamento. Os computadores foram doados pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ). Outra ação foi a sensibilização de alunos selecionados com foco na apresentação da secretaria, das pautas e dos objetivos do projeto.

Cultura para prevenção de desastres

Quanto à cultura de prevenção a desastres naturais, foi apresentado o Programa Escola Resiliente, que tem o foco de promover o fortalecimento da gestão de risco dentro das escolas, envolvendo estudantes, professores, diretores e funcionários. A estratégia central do programa se baseia na pergunta: “Como estimular o jovem a participar ativamente no gerenciamento de risco no ambiente escolar?”. Para responder a questão, o programa utiliza três fundamentos: pertencimento, protagonismo e cooperação.

Outra medida apresentada são as oficinas do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). Tem o objetivo de provocar a reflexão sobre um tema de interesse das famílias no âmbito da Assistência, propiciando o acesso à informação, a problematização e reflexão crítica das situações vividas em seu território. Foram realizadas rodas de conversa visando compartilhar informações sobre autoproteção, orientações gerais sobre áreas de risco de inundação/deslizamento, alerta e alarme e a importância de não ocupar imóveis interditados. Essas rodas de conversa também foram realizadas com a população em situação de rua.

Nos dias 27 e 28 de novembro de 2024, foi realizada a III Conferência Municipal de Proteção e Defesa Civil, no Instituto Teológico Franciscano. O evento reuniu diversas instituições, representantes da sociedade civil e poder público e especialistas para debater ações voltadas à segurança da comunidade e à gestão de riscos e desastres em Petrópolis. Já em janeiro de 2025, foi realizada uma

reunião de alinhamento com o Centro de Monitoramento de Alertas de Desastres Naturais (Cemaden-RJ).

Resposta em situações excepcionais

No que se refere ao Plano de Contingência para Chuvas Intensas, a Defesa Civil atualizou mapas de ocorrências de chuvas e descargas elétricas, realizou estudos sobre risco hidrológico e implementou o Cell Broadcast, sistema de alerta sonoro para regiões de risco. Também foi incluído um novo ponto de apoio no bairro Corrêas, na Escola Municipal Hercília Henriques Moret.

A reestruturação dos Núcleos de Defesa Civil também foi abordada, com a entrega de equipamentos em parceria com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e visitas de campo para avaliação das necessidades de intervenção.

Liderança comunitária

A liderança comunitária também teve espaço no debate. A presidente da Associação de Moradores da Comunidade São João Batista, Viviane Marques, ressaltou a importância da interação entre a comunidade e a Defesa Civil, enquanto a advogada Débora Pena destacou a Lei 8797/2024, que institui a política municipal de pontos de apoio, tornando Petrópolis referência na prevenção de desastres. Ela ainda solicitou a apreciação e aprovação da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil, protocolada na Câmara pela vereadora Júlia Casamasso.

Ao final da audiência, o secretário Guilherme Moraes reforçou a importância da proximidade com a comunidade e da atuação preventiva para minimizar riscos e desastres naturais na cidade.

Seminário discute inclusão de pessoas com autismo em Petrópolis

O Salão Nobre da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) recebeu, nesta quarta-feira (02), o seminário “Desmistificando o Autismo”, promovido pela prefeitura. O evento integrou a programação do Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo e reuniu profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social, além de familiares e interessados no tema.

Gabriela Vaz Monteiro Dias, mãe atípica, emocionou o público ao compartilhar seu relato de vida com seu filho autista. “Foi uma oportunidade de mostrar que, apesar dos desafios diários, é possível transformar a realidade com afeto, escuta e apoio em rede”, disse Gabriela.

O seminário também contou com a exposição da assistente social da APAE, Cristiane Maria Rodrigues Ferreira, que falou sobre o atendimento e as políticas de suporte às famílias. Em seguida, o professor de Educação Física e professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Jomilto Praxedes, abordou a importância da inclusão de estudantes com autismo em atividades corporais e pedagógicas.

“A participação de todos os setores neste debate é essencial para garantir o acolhimento e o desenvolvimento das pessoas com autismo. O evento de hoje mostra que Petrópolis está comprometida com a inclusão de

forma efetiva”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.

Durante o encontro, as contribuições dos participantes foram registradas para a construção de um documento coletivo com propostas voltadas à melhoria das condições de ensino e inclusão dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município. A ideia é que esse material oriente novas políticas públicas.

“O seminário nos ajuda a avançar em práticas pedagógicas que respeitam a individualidade de cada estudante. A escuta das famílias, dos especialistas e dos profissionais da ponta é o que vai dar sentido às nossas próximas decisões”, disse o secretário de

Educação, Alexandre Gurgel.

O secretário da Pessoa com Deficiência, Mobilidade Reduzida e Doenças Raras, Leandro Kronemberger, ressaltou a importância da articulação intersetorial. “Somente com diálogo constante entre as secretarias e a sociedade civil conseguiremos garantir o acesso pleno aos direitos de todas as pessoas com deficiência”.

A subsecretária de Educação, Ana Carolina Kapler, também destacou a relevância do evento. “Nosso trabalho é garantir que o ambiente escolar seja seguro, acolhedor e adaptado. A formação continuada e espaços de troca como este são fundamentais para que isso se concretize”.